

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CÓDIGO DA FICHA					
	MA	01	02	02	F1-	A3
	UF	sítio	Loc.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Maranhão
LOCALIDADE	São Luís/Munim
MUNICÍPIO / UF	São Luís/Rosário/Axixá/São Simão/Presidente Juscelino

2. RELAÇÃO DOS BENS**2.1. CELEBRAÇÕES**

DENOMINAÇÃO	Boi de Axixá			identificado		1	
				sim	não		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO							
REGISTROS				Nº			
CONTATOS	Francisco Naiva - Travessa da Rua 3, Casa 54 – São Francisco – São Luís/MA – tel. (098)235-5378			Nº			

DENOMINAÇÃO	Boi de Morros			identificado		2	
				sim	não		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO							
REGISTROS				Nº			
CONTATOS	José Carlos Muniz Lobato - Rua 1, Quadra 1, Casa 35 – Cohatrac III – São Luís – tels. (098) 239-1973 e (098) 9973-8398			Nº			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	02	02	F1-	A3
---	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Boi de São Simão				identificado		3	
					sim	não		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐							
	Ofício							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO								
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Emília Nazar - Rua 11, Quadra 10, Casa 2 – Cohajap – São Luís/MA – tel. (098) 226-3167				Nº			

DENOMINAÇÃO	Boi de Presidente Juscelino				identificado		4	
					sim	não		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐							
	Ofício							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO								
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	João Pinto - Rua São Sebastião, 77 – Madredeus – São Luís/MA – tel. (098) 232-2306				Nº			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	02	02	F1-	A3
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Tambor de crioula				identificado		
	sim		não				
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Não existe um calendário fixo para a realização da dança.	LUGAR	No meio urbano ou rural, a dança pode ser feita em casa, no terreiro, no quintal, na rua. Na época junina, é comum a apresentação de grupos de tambor de crioula nos arraiais oficiais.			
DESCRIÇÃO	É uma dança marcada por fortes traços africanos, onde uma roda de mulheres dança diante da parrelha de três tambores (grande, meio e crivador) tocados por homens. O canto é tirado pelo solo, como uma toada e acompanhado pelo coro formado pelo resto do grupo. Na coreografia destaca-se a punção, uma umbigada que as mulheres dão uma na outra, antes de sair da roda, seguindo o ritmo dado pelo tambor. Essas dançantes, também chamadas coureiras, vestem saias rodadas muito coloridas e blusas de cores fortes, a cabeça enfeitada por flores, colares e outros adornos. Os homens usam camisas coloridas e chapéus de palha. Tradicionalmente, pratica-se a dança em louvor a São Benedito.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS					Nº		

DENOMINAÇÃO	Tambor de mina				identificado		
	sim		não				
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Não há data fixa para realização da dança.	LUGAR	Não local para fixo para a realização da dança.			
DESCRIÇÃO	Religião afro-brasileira caracterizada por rituais de transe e possessão e pelo culto a entidades sobrenaturais que se incorporam em iniciados, sobretudo do sexo feminino e nas ocasiões festivas. Os cânticos e danças que embalam as cerimônias são executados ao som de tambores e outros instrumentos de percussão.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS					Nº		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	02	02	F1-	A3
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Festa do Divino Espírito Santo				identificado		
					sim	não	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
CONDICÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Entre a Aleluia e a Quinta-feira de Ascensão. Maio.	LUGAR	Os festejos do Divino são praticados em quase todo o território maranhense, mas sobressaem-se nas cidades de São Luís e Alcântara. Os focos da festa são as casas dos festeiros, onde se realizam as celebrações e por onde circulam os fiéis.			
DESCRIÇÃO	É uma das comemorações mais importantes do calendário festivo maranhense. Sua preparação leva meses durante os quais os componentes do grupo de festeiros arrecadam fundos para a realização da festa. A festa começa com a abertura das Tribunas ou troncos do Império na casa do Imperador. O Império fica assentado em um dos cômodos da casa, todo enfeitado com o trono, o manto, a pomba e coroa – o objeto de máximo valor do Divino Espírito Santo. Em outro cômodo fica posta uma mesa com diversas guloseimas, dentre as quais a mais tradicional é o doce de espécie. Há também bebidas tradicionais como o licor de jenipapo. Na abertura da festa, estão presentes o Imperador (designado para o ano em questão), seus familiares, vizinhos e convidados, além de outros festeiros e das caixeiras – as mulheres que tocam as caixas do Divino e entoam louvores. A partir de então a casa estará sempre aberta para receber a visita daqueles que desejarem louvar o Divino Espírito Santo. E todo domingo, da Aleluia até a Ascensão, as caixas irão tocar, homenageando o Divino. Na véspera da Ascensão, levanta-se o mastro enfeitado com folhagens, frutas, garrafas de bebidas e outras guloseimas. Na Quinta-feira de Ascensão, o Imperador recebe em sua cabeça a coroa do Divino durante uma missa em que se encontram todos os festeiros e a comunidade. Em seguida há o baile das caixeiras, depois a ladainha e por fim um baile de caráter profano. No dia seguinte, a festa se encerra com o lavapratos.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS					Nº		

DENOMINAÇÃO	Carnaval				identificado		
					sim	não	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
CONDICÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Ruas da cidade.			
DESCRIÇÃO	Os cordões e blocos carnavalescos.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS					Nº		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	02	02	F1-	A3
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

2.2 EDIFICAÇÕES

DENOMINAÇÃO					identificado		
					sim	não	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO				☐ MEMÓRIA		☐ RUÍNA
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO							
REGISTROS					Nº		
CONTATOS					Nº		

2.2. Ofícios e Modos de Fazer

DENOMINAÇÃO	Bordados do Bumba-meu-boi				identificado		
					sim	não	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO				☐ MEMÓRIA		☐ RUÍNA
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO							
REGISTROS					Nº		
CONTATOS					Nº		

DENOMINAÇÃO					identificado		
					sim	não	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO				☐ MEMÓRIA		☐ RUÍNA
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO							
REGISTROS					Nº		
CONTATOS					Nº		

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Pesquisador(es)	GUSTAVO PACHECO		
Supervisor	Letícia Vianna		
Preenchido por	Gustavo Pacheco		Data

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	02	02	F1-	A3
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

Responsável pelo inventário	Letícia Vianna	15/4/2002
------------------------------------	----------------	-----------